BIBLIOTECA

Ano X Numero 2

ACÇÃO SOCIAL

SEMANARIO CATOLICO

BARCELOS 7 NOVEMBRO 1925

REDACÇÃO: Largo de S. Francisco
ADMINISTRAÇÃO: R. Infante D. Henrique, 27-33
COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Companhia Editora do Minho

REDACTOR E EDITOR:
JOÃO DE SOUSA (Mario Silveira)
ADMINISTRADOR: AVELINO GOMES DE SOUSA
Propriedade: Empresa «Acção Social»

ASSINATURAS: Ano—12$00 = Semestre—6$00
Numero avulso—$30
ANUNCIOS: Linha, (corpo 12)--1$00=Repetição-$50
Permanentes—Contracto especial

Notas da semana

E' amanhã o dia das eleições—o chamado dia em que o povo, sciente e consciente dos seus deveres civicos, vai eleger os seus representantes—os seus procuradores—com todos os poderes constitucionais que lhes são reconhecidos, encarregando-os, pelo voto, de em seu nome velarem pelos destinos da Nação.

E' uma responsabilidade tremenda que pesa sobre a consciencia dos homens que elegem. Debatem-se ambições de uns, caprichos de outros...

Os que teem fé, que confiam na Igreja, mais responsabilidades teem. Na sua consciencia pesa-lhes o dever patriotico e o dever religioso, deveres que se não repelem, antes se ajustam. Por isso o cidadão catolico, apelando para a sua consciencia, dirá consigo mesmo que o seu voto deve ser dado a quem reuna as duas importantes qualidades: patriota e cristã.

* * *

O nosso colega local «O Barcelense», publicou em seu ultimo numero uma bela fotogravura do nosso querido amigo dr. Luiz de Matos Graça, que a morte tirou ao nosso convivio, acompanhando-a das notas biograficas do ilustre morto. Associamo-nos a tão justa homenagem.

* * *

NA igreja matris desta, vila, efectuou-se, no dia 28 do mez passado, o casamento da sr.ª D. Maria José das Neves Martins, simpatica filha do nosso amigo e considerado industrial sr. Antonio da Costa Martins, com o sr. José da Costa, estimado negociante em Valença—onde os noivos fixaram residencia.

Desejamos-lhes muitas felicidades.

* * *

NO dia 8 de dezembro, no Teatro Gil Vicente, começa a ser exhibida a interessantissima pelicula intitulada «Milagres de Lourdes», que em Lisboa e no Porto causon tanto agrado e impressão e que esteve no «ecran» muitas semanas. E' tambem, um sucesso para a nossa terra, o facto de a Empresa Cinematografica se ter abalançado a fazer correr pelicula de tão seguro agrado,—e de tão elevado preço. Que o nosso publico saiba corresponder a este grande esforço da Empresa Cinematografica, para a animar a fazer correr fitas de tão brilhante serie.

* * *

A digna direcção do Club Desportivo de Barcelos, teve a amabilidade de oferecer a este semario um cartão de livre acesso no seu campo de Jogos, que muito agradecemos.

Aproveitamos este ensejo para a felicitar pelas grandes obras que já levou a efeito no Campo da Granja, que o tornaram, alem de confortavel optimamente cuidado.

* * *

POR ter sofrido, por desastre, o esmagamento de quatro dedos de uma mão, tem estado doente o menino Antonio, filho do nosso amigo sr. Antonio Fernandes Correa activo socio da considerada casa comercial desta praça—Tomaz Jose d'Araujo & C.ª Sucessores. Estimamos o seu restabelecimento.

A'S URNAS!

E' o grito que nestes ultimos dias vai sendo erguido em todos os cantos do nosso Portugal—uns luctando pela victoria das listas em que entram nomes partidarios, outros animando os catolicos a fazerem triunfar das urnas os candidatos que acima de tudo e primeiro que tudo, se propõem defender os mais altos interesses da Igreja e da Patria.

O nosso grito é tambem por estes, é tambem em favor da victoria dos candidatos catolicos que dispendemos o nosso modesto esforço e que, em nome de altos interesses da Igreja e da Patria convocamos todos os catolicos a irem ás urnas, unidos e fortes como a crença que professam, animados e decididos como a fé que lhes aquece a alma.

Não olhamos a se o nome ou nomes dos candidatos porque terçamos armas é ou não simpático a A. ou B., apenas olhamos á causa que eles representam, ao programa que lhes foi traçado pelo Episcopado, ao fim que tem em vista a organisação dos catolicos no terreno eleitoral.

E' por Deus e por Portugal o lema da bandeira que agitam,—e a Deus e a Portugal pertencerá a victoria da sua eleição.

Os catolicos do nosso concelho constituem uma força eleitoral ao serviço da causa da Igreja—e é pela Igreja que os animamos a comparecerem ámanhã nas urnas, para votarem, em primeiro logar, nos candidatos catolicos.

E' este o dever de todos os crentes.

E' a consciencia de crentes que lhes impõe esse dever—dever imperativo porque vem da fé.

Pelos candidatos catolicos, pois, vamos todos ás urnas.

Por Deus e por Portugal, vamos todos votar.

Deus o quer. A Igreja a todos lembra a necessidade de votar nos candidatos catolicos.

Pela Igreja, pois, ás urnas!

Mário Silveira

ESTA doente, em virtude de uma operação a que teve de submeter-se, o sr. Antonio Veloso d'Araujo, activo amanuense do Banco Ultramarino, nesta. Estimamos as suas melhoras.

* * *

NA Gran-Bretanha avaliam-se em dez milhões de libras, ou seja um milhão de contos, os prejuizos causados anualmente pelos ratos. Esta enormissima soma, diz um jornal de que estamos copiando a noticia, mostra bem o poder de tão daninhos animais e a necessidade que ha de implacavelmente lhes dar caça. Com esse intuito se deviam empreender em todos os paizes verdadeiras cruzadas, a constituição de associações votadas ao exterminio dum dos mais terriveis inimigos do homem.

Não ha flagelo que se propague cem tão assustadora rapidez. A femea do rato produz trez a seis ninhadas por ano e é na idade de trez meses que dá as primeiras provas da sua fecundidade, que daí em diante não afrouxa, antes se desenvolve. Cada ninhada é em media, de dez, mas tambem as ha frequentemente de quatorze e quinze. A trez ninhadas anuais, um só casal de ratazanas, terá no fim de trez anos uma descendencia de dez gerações, que não contarão menos de vinte milhões cento e cincoenta e cinco mil trezentos e noventa e dois ratos. Na undecima geração, que virá ao mundo no quarto ano, o numero de ratos ultrapassará cem milhões.

Calcula-se que um rato metido num celeiro consome por dia, conforme se tem averiguado, 60 gramas de trigo e destroi quasi por igual porção parece que só pelo prazer de se tornar nocivo á humanidade.

REQUEREU a sua transferencia para Ponte do Lina, o professor oficial desta vila, sr. João Ferreira de Carvalho.

* * *

OS snr.s Alfredo Moreira da Silva & Filhos, considerados e conhecidos horticultores do Porto, tiveram a gentilesa de nos enviar o seu novo catalogo (n.º 43), que é digno de ser recomendado aos interessados.

* * *

BATISOU-SE na Igreja Matris desta vila um filhinho do sr. Francisco Mahiques Senti, digno guarda livros da fabrica de Cerração de sr. Juan Domenech,—que recebeu o nome Francisco, tendo por padrinhos o sr. Vicente Mahiques e a sr.ª D. Joaquina Dias.

* * *

PARA as obras da Igreja Matris desta vila, receberam-se mais os seguintes donativos:

Jose de Sá Ribeiro, 15$00; Anonimo (S. Martinho), 10$00; Engenheiro Eurico Teixeira, 50$00; D. Laura Cardoso (Manhente), 20$00; Achado, 3$00; D. Jose Domeneck, 100$00; Achado, 16$20; Anonimo, 20$00; Aparicio Gomes Pereira, 50$00; Antonio da Fonseca Furtado, 100$00; D. Carlota Saldanha, 50$00; Anonima (B. G.), 50$00; Adelino Pereira da Quinta, 50$00.

* * *

ESTÁ aberta a matricula para a escola primaria nocturna do Circulo Catolico de Operarios. Os socios que desejem frequental-a, desde já se podem inscrever, e bem assim seus filhos com mais de 15 anos de idade. Como nos anos anteriores funcionará das sete hosas ás nove da noite.

Notas da semana

AMANHÃ na igreja do Terço desta vila realisar-se-ha a festa da conclusão do mez do Rosario, constando de missa solene ás 7 horas da manhã e de tarde ás 15 horas Exposição do Santissimo, hora de adoração, recitação do Terço, pratica e benção.

* * *

DEU-NOS a honra da sua visita, o sr. Domingos Pires Barreira, ilustre presidente da Direcção do «Gremio do Minho», com sede em Lisboa, sociedade que muito vem pugnando pelos interesses desta nossa linda região, por cujas prosperidades fazemos os melhores votos.

* * *

THEODORA é o titulo da fita cinematografica que se exhibiu no domingo passado, que muito agradou ao nosso publico. A'manhã iniciar-se-ha a exhibição da fita em series, que se anuncia como comedia Desportiva, intitulada «Boxeur Aristrocrata.

* * *

Em todas as correspondencias, postais ou telegraficas, trocadas no Continente e entre este, Ilhas e Ultramar, é obrigatoria, nos dias 10 e 11 do corrente, a aposição do selo de dez centavos, criado pela lei n.º 1653, de 20 de Agosto de 1925, cuja receita se destina aos «Padrões da Grande Guerra.»

* * *

FORAM muito concorridas, na passada segunda-feira—dia consagrado aos fieis Defuntos as missas celebradas em todos os templos da nossa vila, bem como a procissão de defuntos ao cemiterio em que se incorporaram quasi todas as confrarias e irmandades.

* * *

HA bastantes assinantes da «Acção Social» que ainda não pagaram as suas assinaturas relativas ao primeiro semestre deste ano. Como o jornal só conta com essa receita, a todos pedimos a fineza do seu pagamento, o que agradecemos.

* * *

OS «Etablissements Chatelain» de Pariz, fizeram importantes donativos em favor dos doentes pobres dos Hospitais civis de Lisboa, os quais consistiram em especialidades farmaceuticas—Donativos que se avaliam nas seguintes cifras:

1.454 francos, ao Hospital de Santa Marta; e 5.445 francos aos Hospitais de S. José, Desterro, Estefania e Arroios. Se tomarmos cada franco pelo valor de 90 centavos da nossa moeda, temos uma soma total superior a seis contos.

* * *

CAMILE Flamarion, ha pouco falecido, que se dedicava ás estatisticas, calculou que desde os tempos faraonicos. as guerras civis e religiosas fizeram em media 40 milhões de victimas por seculo—quasi uma morte por minuto. Deduziu que estes 1.200 milhões de mortos em trinta seculos deixaram 18 milhões de metros cubicos de sangue. Postos todos os esqueletos em uma coluna, poderiam formar 500.700 leguas—ou seja cinco vezes a distancia da Terra á Lua.

Notas da semana

ESTEVE muito concorrido o nosso mercadode 5.ª feira, notando-se grande movimento em todas as carreiras e enorme abundancia de cereais, fructas, hortaliças etc. O gado bovino tem subido de preço.

* * *

HA nesta vila, como em quasi todas as terras do paiz, uma falta de fosforos, pois nenhuns aparecem á venda.

Quem ha-de tomar as necessarias providencias?

* * *

UM americano dos Estados-Unidos propõe-se construir em Nova-York uma avenida com 500 metros de largura! E porque motivo tanta largura?

A razão é porque será ladeada de predios de 100 andares o que deve deitar para uma altura de 400 a 500 metros.

E' claro que a tais dimensões tem de corresponder o comprimento de cinco quilometros. Os leitores estão já a ver a monstruosidade do projecto.

A avenida terá dois ramos:—um ascendente e outro descendente, separados por magnificos parques da largura de 150 metros. Em cada ramo haverá—tudo separado,—passeio para peões, via para bicletes, idem para «side-cars», idem para automoveis, idem para trens.

E ao centro de tudo isto um rio com 50 metros de largo para carreiras ascendentes e descendentes de vapores a gazolina.

Isto só na America!

* * *

PARA presidir as assembleias primarias deste concelho, na eleição de deputados e senadores que amanhã se realisam, foram sorteados, no ultimo domingo, os seguintes sr.s:

Barcelos:—Jose Joaquim de Souza e Camilo Gonçalves Ramos.

Barcelinhos:—Luiz Gomes de Carvalho e Jose Dias Vilaça;

Gueral:—Jose Constantino do Carmo Costa e Jose de Amorim Magalhães;

Vila Seca:—Armenio Augusto da Silva Correa e Felix da Costa Carmona;

Varzia:—Jose Henrique dos Santos Terroso e Jose Gomes Casa Nova;

Carreira:—João Antonio da Silva Rosa e Joaquim Maria Rodrigues da Cruz;

Lama:— Antonio Rodrigues d'Oliveira e Jose Joaquim Alves Machado;

Roriz:—João Freitas Carvalho e Antonio Ferreira da Silva;

Cossourado:—Julio Augusto d'Andrade Faria e Joaquim Gomes Lobarinhas;

Carapeços:—Luiz Maria Ferreira Coelho e Manoel Barbosa de Sá Faria;

Vila Cova:—Joaquim Jose de Lima Ribeiro e Antonio de Souza Barroso;

Pousa:—Bernardo Jose de Queiros e Joaquim Fernandes Neiva.

* * *

DIZEM de Malaga (Hespanha) que uma mulher da povoação de Marbella, de nome Ana Fontallia, dera á luz seis crianças—trez do sexo masculino e trez do sexo feminino, achando-se a parturiente em estado de muita gravidade.

* * *

MORREU em Paris, o conhecido artista cinematografico Max Linder—e sua esposa, mortes que provocou devido a uma neurastenia profunda, de que sofria.

* * *

REQUEREU a sua passagem ao Estado Maior de Infanteria, o comandante do 3.º batalhão de infantaria 8 aquartelado nesta vila, Major sr. Barbeitos Pinto.

* * *

ESTA a exercer, interinamente, as funções de ajudante do mesmo batalhão, o tenente sr. Francisco Cardoso e Silva.

* * *

OBTEVE aprovação no concurso que fez, para primeiro sargento, o sr. José Adolfo Gomes, segundo ssrgento do referido batalhão.

MELHORAMENTOS LOCAES

Uma rectificação. Ao empacotar agora o Parecer da Secção de Heraldica da Associação dos Arqueólogos Portuguêses, para o devolver à Camara Municipal que gentilmente mo tem emprestado por mais de uma vez, reli-o e reparei ter-me desviado um pouco ao redigir o *brasonado* das Armas de Barcélos que saiu no ultimo numero da «Acção Social». Devo seguir as indicações do Parecer obedecendo á superiores meus; questão de feitio e restos de disciplina adquirida lá na *tropa*.

Não ha que fugir ao ditado popular=o que bêrço dá só a tumba leva=e a voz do povo de Deus é voz. Tambem a Redacção da «Acção» classifica-me de *cuidadoso* e *atento;* é mister merecer a referencia cativante!

Emendem o artigo ultimo assim:

Traduzindo em linguagem tecnica o que se vê na pedra, o *brasonado* das armas autenticas da vila de Barcélos é o seguinte:

DE AZUL. UMA PONTE DE PRATA, DE CINCO ARCOS E COM SETE AMEIAS NA GUARDA, SAINTE DUM CONTRA-CHEFE ONDADO DO MESMO E DO CAMPO; A PONTE É ACOMPANHADA Á DEXTRA POR UMA TORRE DE PRATA QUADRADA TORREADA E Á SINISTRA POR UMA ARVORE DE SUA COR SAINTE DUMA ARCA DO PRIMEIRO E POR UMA ERMIDA DO MESMO COM SUA SINEIRA, E É ENCIMADA POR TREZ TORRES QUADRADAS DO MESMO COBERTAS E SAINTES DUM TERRADO DE SUA COR. EM CHEFE ALINHADOS UM ESCUDÊTE DE BRAGANÇA DOS DUQUES ACOMPANHADO POR DOIS DE PORTUGAL ANTIGO.

O significado e precisão dos termos tecnicos heraldicos é tal—constituindo uma linguagem clarissima—que o mais pequeno desvio altera tudo. E aqui solènemente estendo a mão á palmatoria dos mestres. Tambem é *mania* minha: tomar a responsabilidade do que faço e digo. Tenho visto que não se usa muito e que... não vale a pêna!

Barcélos, 1 de novembro de 1925

Josè de Mancélos Sampaio.

ESTÃO á venda, no Porto, na filial n.º 1 do nosso estimado colega «Comercio do Porto», rua 31 de Janairo, as colecções de selos comemorativos da viagem aeria ao Brazil, cujo producto se destina á Aereonautica Naval, os quais se vendem ao preço de 40 escudos.

* * *

CONSTA que a Companhia Portuguesa dos Fosforos vai por á venda fosforos amorfos em caixas de 80 palitos, ao preço de 30 centavos. Venham eles.

* * *

NAS eleições de amanhã, são os seguintes os candidatos propostos ao sufragio eleitoral;

Senadores—Vasco Martins Morgado, independente; dr. João Maria da Cunha Barbosa, catolico, dr. Jose Duarte Carrilho e Conde de Azevedo, da U. I. E.; dr. João Machado da Silva, nacionalista; dr. Augusto Monteiro e Luiz Augusto Simões d'Almeida, governamentaes ou do P. R. P.

Deputados—Dr. Domingos Pereira Marques de Azevedo e dr. Costa Cabral, governamentaes; dr. João Gonçalves Pereira de Barros, nacionalista; Joaquim Pereira Sampaio, republicano radical; capitão Caiola Bastos, independente; dr. Jaime de Abreu, dr. Luiz d'Almeida Braga e Manoel Boaventura, da U. I. E.; dr. Lino Neto, catolico.

* * *

REGRESSOU da praia de Ancora, a onde com sua exc.ª esposa e gentis filhinhos, passou longa temporada, o nosso estimado amigo e digno sub-delegado do Ministerio Publico, sr. dr. Lima Torres.

* * *

JÁ reassumiu o comando da secção ds Guarda Repudlicana com sede nesta vila, o tenente sr. Antonio Neves, que estava em goso de licença.

* * *

A' professora oficial sr.ª D. Laura Augusta da Silva Miranda, foram concedidos 30 dias de licença.

* * *

UMA comissão de socios da Assembleia Barcelense, auctorisada pela direcção e com o patrocinio de um grupo de gentis senhoras, resolveu dar um baile no proximo dia 14 do corrente.

Coisas várias

OS CATOLICOS NAS ELEIÇÕES

Tencionava nas primeiras vezes que escrevesse referir-me a *coisas várias* que durante as minhas férias jornalisticas me impressionaram mais e cujos comentários me parece seriam de proveito para os leitores.

Queria comunicar-lhes um pouco do entusiasmo que me despertaram as visitas a alguns lugares da nossa terra e que bem mereciam longas e detalhadas referencias.

Mas *um assunto mais alto s alevanta.* Mais uns dias passados e estarão as urnas abertas para receber os votos dos portugueses, votos que vão levar ás duas Casas do Parlamento os homens que durante quatro anos vão fazer, abrogar, modificar e substituir as leis que hão-de regular a vida da nação e respeitar ou oprimir os direitos e as liberdades dos cidadãos, que hão de garantir ou destruir ainda mais os privilégios da familia.

Há porèm uma circunstancia que torna e dá ás próximas eleições uma importancia especialissima.

As câmaras que vão ser eleitas são dotadas de poderes especiais sobre a própria Constituição, lei basilar do regimen.

Daqui a poucos dias vão abrir-se as urnas para receber os votos dos homens de Portugal cuja enorme maioria é incontestavelmente constituida por catolicos, mas que, infelizmente, se tem esquecido de que o são quando usam do seu direito de eleitores.

E' uma vergonha. Portugal, um paiz catolico, magoado e manietado por leis iniquas e anticristãs, tinha nas duas câmaras apenas cinco homens que, pondo de parte conveniencias de partidos, defendiam antes de tudo e acima de tudo, a Igreja e os seus direitos!

Só três deputados e dois senadores è que representam os catolicos portugueses!

Porisso é que eu ponho de parte qualquer outro assunto para gritar bem alto aos catolicos de Portugal e duma maneira especial aos catolicos da minha terra que em regra todos os eleitores são obrigados em consciencia a votar!

E' o bem comum, é o bem da Igreja que o exige! E são obrigados a votar não de qualquer maneira, mas conforme as autoridades eclesiásticas ordenam.

E não vale, e é sumamente prejudicial, pôr-se cada um a criticar, a duvidar do acerto ou da legitimidade das instruções dos nossos superiores hierárquicos!

O maior mal que se tem oposto á acção do Centro Catolico, é esta malfadada indisciplina, é o egoismo de muitos catolicos. Tremenda responsabilidade é a dos que, dispondo de algum meio apto a influenciar no espirito pùblico, contribuem para fomentar essa indisciplina, para despertar esse egoismo.

Está travada uma batalha. Todos, todos teem de combater, de modo que se ouça uma só voz: a dos comandantes. Os soldados disciplinados fazem assim. E se o não fazem, a derrota será certa.

Quando a denodada minoria catolica tentava a discussão e a aprovação de algum projecto tendente a revogar as leis vexatorias que oprimem a consciencia catolica, respondiam-lhes por vezes que a constituição o não permitia.

Pois bem! As câmaras futuras podem modificar a constituição. E é necessário que ela seja modificada.

Catolicos: é o bem da Igreja que está na vossa frente, é o proprio instinto da conservação que vos deve estimular!

Alem disso os nomes que nos vão ser propostos são de homens competentissimos em todos os ramos do saber e muito hão-de fazer, não o duvidemos, em favor do paiz, muito hão-de fazer para levantar a Nação deste abatimento, deste mal estar em que se encontra e que a tem depauperado tanto, a ela que não estava habituada a isto e que bem digna é de melhor sorte.

. . . . . .

Felizmente a situação vai mudar e para melhor. Estou convencido de que na legislatura próxima o número dos parlamentares catolicos há-de ser bem mais elevado.

Causou em toda a parte a melhor impressão a lista dos candidatos que o Centro Catolico escolheu e por toda a parte se trabalha com entusiasmo e com afinco para que vinguem as candidaturas catolicas.

E Barcelos vai mostrar mais uma vez que compreende perfeitamente a gravidade da hora presente e que sabe a que obriga o nome de catolico.

Mais uma vez vamos mostrar que a nossa terra tem como habitantes homens que são catolicos ilustrados e disciplinados.

O clero, o denodado clero de Barcelos está empenhado em

demonstrar que, hoje como sempre, só recebe ordens do seu Prelado, que são as de todo o Episcopado, que são as do Papa, que são as de Jesus Cristo; está maximamente empenhado em demonstrar que só ouve uma voz: a da consciencia; que só atende aos interesses da Igreja. O resto virá por acréscimo.

E os fieis seguirão o exemplo dos seus pastores. E Barcelos honrar-se-há mais uma vez.

Estou convencido disto. No entanto e para que não haja nem uma só defecção, para que ninguem alegue ignorancia, julgava do meu dever de modesto jornalista dizer estas coisas.

E agora, ánimo! Trabalhar a valer, mas com método e a tempo! Temos a honra de reeleger os srs. doutores Lino Neto e Cunha Barbosa, dois nomes que se impõem pelo caracter, pelo talento, pelo saber e pela abnegação.

E' a consciencia, deve ser a convicção que nos levem a trabalhar nesta hora.

M. G.

N. R. — Por ter chegado tarde, não foi este artigo publicado em nosso numero passado.

Na Alemanha e em Barcelos

Resolveu a Comissão Executiva da Camara Municipal—e muito bem—que se fechassem as torneiras da agua que alimentassem tanques de rega e de lavagem de roupa, aos srs. assinantes, sómente durante o tempo chamado da estiagem.

Deste gesto todos cristãmente, socialmente, teriam—para higiene e cozinha — a agua imprescindivel, ainda morando nos pontos mais altos da vila. Mesmo muita mais do que aquela a que teem direito e que pagam.

Alvitrou-se selar as torneiras ou reduzir, ás devidas porporções, a entrada agua nas casas dos srs. consumidores. Por fim assentou-se em retirar as torneiras e meter isto que se chama *taco*—bem martelado—no buraco roscado.

Ninguem mais pensou no caso. A terra continuou nos seus movimentos eternos e a lua a ser um «cadaver prêso à nossa esfera pela atração universal». Ninguem se lembrou mais na medida tomada, por parecer que não haveria um só municipe capaz de desacatar uma medida tão humana, que distribuia o beneficio, irmãmente, por todos, permitindo que o deposito no Faial podesse conter agua bastante para acudir a um incendio, o que é muito para atender.

Tal não sucedeu e nada menos de vinte cidadãos de todas as categorias sociais, sem cerimonia, sem respeito pelo proximo, tinham montado as torneiras e mantinham os tanques em serviço!

—

Estive na Alemanha três mezes, logo que foi decretada a paz.

Por preço algum pude comprar um copo de leite, pois era disciplinarmente destinado a doentes e a crianças.

Açucar? Ingeri-o em dóses menos que homeopaticas.

Pão! Era negro e amassado pelo diabo e no racionamento, o que me cabia, devia ficar no estomago, depois de tomar dous copos de cerveja, suponho como que uma lamparina á tôna, no estomago! Isto era para todos.

A observação do que exponho impressionou-me profundamente, naquele paiz, e não só isto como não descobrir um unico pobre a mendigar, o que «seria uma vergonha para a Alemanha», disse-me, com orgulho, uma senhora em Colognia.

Comparem a nossa indisciplina, maxima no desrespeito a uma disposição tão simpatica, com o que vi no estrangeiro.

—

Que faria o leitor, brioso, honesto, cheio de boa vontade em acertar, se acaso fosse vereador?

Deixava correr... a agua.

—

Agora, colega, deixe-me aqui registar o nome dos que acataram a decisão da Camara, afim de que o meu futuro colega da vereação, que vai ser eleita, conhecer os que ainda olham para o bem da GREI. (Sim, os que não são egoistas):

Dr. Miguel Fonseca, Manuel Rodrigues da Cruz Lima, dr. Luiz da Cruz Ferreira, Germano Ferreira da Cruz, Adolfo Cibrão, José Agostinho Maciel d'Abreu, Salvador Cortez, João Duarte Veloso, D. Urbana Durães, Justina Neves Moreira, D. Guiomar Augusta de Azevedo, Familia Duarte Salvação, Manuel Pereira da Quinta, Familia Nunes Pereira, Manuel da Graça Correia, P.e Joaquim Gaiolas e Jnlio Gonçalves Ramos.

4. Nov. 25. A. Soucasaux.

P. S.—Tambem foi resolvido, e cumpriu-se, cortar a agua ás industrias, porque se dizia aí pelos pasmatorios que a açambarcavam.

Isto daria outro artigo.

As fabricas, para muito gente, são mal vistas e poucos animam os que as mantem. Elas que tanto contribuem para a riqueza publica e são uma formosa massa tributaria com a qual se podem vir fazendo obras de certo vulto, como aquela que se vem realizando na Calçada.

SEMANA RELIGIOSA

NOVEMBRO

8—Domingo 23 do Pent., semid.
9—Segunda-feira. Dedic. da Arquibasil. do SS. Salvador, solen. de 2.ª ord.
10—Terça-feira. S. André Avelino, C., dupl
11—Quarta-feira. S. Martinho, B.M.,dupl.
12—Quinta-feira. S. Martinho I, P. M., semid.
13—Sexta-feira. Cantico dos Cant. da B. V. M., semid.
14—Sabado. S. Josafat, B. M., dupl.

=

Dias santos: de guarda, não ha; dispensados, no dia 11, só para as freguesias, cujo padroeiro é S. Martinho.

=

Jejum, não ha; **abstinencia,** só na sexta-feira, para os que não têm os indultos.

=

Indulgencias *plenarias*, aplicaveis só ás almas do Purgatorio (Ano Santo) no domingo, aos associados da Agregação do SS. Sacramento, se nesse dia se fizer a hora de adoração publica mensal; na terça-feira aos ass. da Conceição; na sexta e no sabado, nas igrejas franciscanas.

=

Evang. do Dom. 23 do Pent.
Mat. IX, 18-26.

Naquele tempo, falando Jesus ao povo: Eis que um principe se chegou a ele e o adorou, dizendo: Senhor, agora acaba de expirar minha filha: Mas vem tu, põe a tua mão sobre ela, e ela viverá.

E Jesus, levantando-se, o foi seguindo com seus discipulos. E eis que uma mulher, que havia doze anos padecia fluxo de sangue, se chegou por detraz d'ele e lhe tocou a ourela do vestido. Porque ia dizendo dentro de si: Se eu tocar, ainda que seja somente o seu vestido, serei curada.

E voltando-se Jesus e vendo-a, disse: Tem confiança, filha, a tua fé te sarou. E ficou sã a mulher desde aquela hora.

E depois que Jesus chegou a casa d'aquele principe e viu os tocadores de frautas e uma multidão de gente que, fazia reboliço, disse: Retirai-vos, porque a menina não está morta, mas dorme. E eles o escarneciam. E tendo saido a gente, entrou Jesus: e a tomou pela mão. E a menina se levantou E correu esta fama por toda aquela terra.

Reflexões

Os novissimos. *Morte, juizo: Inferno, Paraiso.* Quatro palavras em que a Igreja resume as ultimas coisas (*novissima*, as coisas finais, as mais novas, aquelas a que se não seguirão outras) que hão de suceder ao homem:ao homem-individuo, quando terminar, na morte, a sua vida de *viador* cá na terra; ao homem em geral (espécie humana), na consumação dos séculos e juizo universal, quando terminar o género humano e a ordem actual da criação.

A' morte, fim individual da peregrinação terrena de cada um, segue-se imediatamente o *juizo particular* e a este algum dos três destinos: Ceu, Inferno (eternos) ou Purgatorio (temporario).

Ao fim do género humano e consumação dos tempos segue-se o *juizo universal* e a este a fatal, terrivel e irreparavel alternativa: Ceu ou Inferno perpétuos.

E' erro, professado pelos gregos scismáticos, que a alma, após a morte, caía n'uma espécie de *sôno*, no qual, até ao juizo universal, as almas justas teriam apenas um *antegosto* da felicidade eterna e as pecadoras não seriam submetidas completamente á condenação eterna.

Similhante êrro deve reprovar-se, como contrario á doutrina tradicional da Igreja. Tirante os casos de morte prévia, seguida de ressurreições miraculosas (caso da filha de Jairo—evang. d'hoje—de Lázaro, do filho da viuva de Naim e poucos mais),—á morte definitiva segue se *logo* o juizo particular e a este *imediatamente* a *execução da sentença* divina: Ceu, Purgatorio ou Inferno.

Verdades eternas, verdades catolicas chama a Igreja tambem aos novissimos do homem, frisando bem a sua grande importancia entre o geral dos ensinamentos religiosos, e o valor da sua eficácia para moderar as paixões desordenadas e afastar ou levantar o homem do pecado.

Por isso Igreja, nossa terna e solícita mãe, ordena aos pastores d'almas que proponham muitissimas vezes aos fieis a consideração destas verdades (Cat. Rom.) que já haviam sido o objecto mais constante das divinas prégações do Salvador.

Por isso no Eclesiástico (VII, 40) lá se diz em tom de sentença: *Em todas as tuas obras lembra-te dos teus novissimos e não pecarás eternamente.*

*

A morte. E' o termo fatal da tragédia da vida humana. E' o epílogo dos sofrimentos, das misérias, das dôres desta vida. E' condição irrefragavel da evolução e estádio terreno do homem, como é condição natural de todos os outros seres vivos cá da terra. Embora natural a todos estes seres vivos, para o homem a morte não existiria, pois d'ela fôra isento, por *dom extra-natural*, quando saiu, puro e perfeito, das mãos munificentes do Creador.

Historicamente, pois, a morte entrou no mundo pelo pecado original, no dizer expresso e autorisado do Apostolo: «Assim como por um homem entrou o pecado neste mundo, e pelo pecado a morte, assim passou tambem a morte a todos os homens por um homem, no qual todos pecaram» (Rom. V, 12).

Separação, e separação dolorosa e radical é a morte: afeições que se quebram, coração que se despedaça, despedida patética, deixar tudo e todos e de tudo e todos ser deixado... e, mais do que isto, motivo fundamental de tudo isto,—a alma separar-se do corpo, seu invòlucre terreno, seu vestido material que ela deixa, despe, no momento terrivel da morte.

Dissolução chama S. Paulo á morte (*cupio dissolvi et esse cum Christo*).

Spiraculum vitae, sopro divino, com que o Altissimo anima a argila, o barro humano (pois a alma não a recebemos dos pais, mas directamente de Deus por criação), a alma está para o corpo como o vapor e o maquinista para a máquina. Solte-se o vapor, saia o maquinista,—a máquina pára, fica morta. Assim o corpo, depois d'abandonado da alma: inánime, inerte, *corrompe-se*, decompõe-se, dissocia-se, reverte ao pó, á terra, d'onde saiu e da qual directa e indirectamente se sustentava (alimentos minerais, vegetais, animais). E' esta a 2.ª fase da existencia do corpo humano,—a fase do sôno da morte, do túmulo; a 1.ª fase é a da sua vida mortal, enquanto animado cá na terra pela alma; a 3.ª fase será a da sua vida imortal, depois da ressurreição da carne no fim do mundo.

*

Caracteristicas da morte:

1.ª *E' certa e irrevogavel para todos* (o verdadeiro nivelamento e egualdade de todos perante a morte). Proclamam-n'o as Sagradas Letras, reproduzindo a sentença de Deus: *statutum est hominibus semel mori* (Hebr. IX,27).

Representano-lo a Naturesa no dia e na noite, nas estações que se alternam, no rio que corre, incessante, na nuvem que foge, na flôr que murcha, nas folhas que caem, nas searas ceifadas pela foice do segador, nos cabelos que prateiam, na vista que enfraquece, nas rugas que sulcam as faces...

Aviva-no-lo a Igreja nos dobres de finados nos ritos fúnebres, na comemoração dos Fieis defuntos ao entrar no torpôr do inverno e na festa de Cinzas ao ingressar na penitencia quaresmal. Demonstram-no com uma evidencia trágica os 32.000:000 de vidas que a morte ceifa cada ano em todo o mundo, ou sejam 80:000 por dia, 60 por minuto, 1 por segundo, numeros redondos.

¡E com ser esta uma verdade de tão palpavel evidencia, ha tantos e tantos insensatos que, estonteados das vaidades da vida, embriagados dos gosos ds mundo, vivem, como se jamais houvessem de morrer!...

2.ª *E' incerta*: a) Quanto á *hora*, ao tempo na (velhice, na flôr da idade? de dia, de noite? logo, agora?...); b) quanto ao *logar* (em casa, em viagem, no trabalho, na cama?...); quanto ao *modo* (por doença, por desgraça repentina interna, externa?...)

3.ª *E' péssima a morte dos pecadores* (mors pecatorum pessima). Durante a vida procuraram afastar a lembrança da morte, para lhes não aguar a paz venenosa do pecado. Mas quando já estiverem nas agonias da morte, então serão esmagados desoladoramente pelos tormentos da sua má consciencia e em vão procurarão a paz: *Augustia superveniente requirente pacem, et non erit pax; conturbatio super conturbationem veniet* (Ez. VII, 25). O presentimento da morte próxima, a dolorosissima separação das coisas do mundo, a que doidamente se afeiçoou, os dilacerantes remorsos de consciencia, o rigor dos juizos de Deus, a quem toda a vida despresou e ultrajou, a desgraça eterna destinada aos pecadores, tudo isto lhe causará uma perturbação terrivel, sobrepojada só pelos horrores sempiternos do Inferno.

4.ª *E' preciosa a morte dos justos.* (*Preciosa in conspectu Domini mors sanctorum ejus, Salm.* CXV,15). Para o justo, amigo de Deus, a morte vem rasgar o véu das suas duvidas, dos seus temores, patenteando-lhe a realisação esperada e ditosa. Para ele não mais o receio de perder o Céu ánsiado, não mais sentir a luta, não mais sofrer a tentação perigosa. Mas sim vêr, possuir a Deus e nele todos os bens apeteciveis e esperados! Eis a vida eterna, a vida ditosissima da gloria que a alma justa conseguiu ao despir neste mundo o involucre carnal. A morte foi para ela a palma dos seus combates, a colheita felicissima dos sens trabalhos.

*

Lição prática. Em vista disto empenhemo-nos devéras em merecer a morte venturosa do justo e em evitar a todo o transe a morte horrivel do pecador.

Mas notemos que a morte é o éco da vida e em regra só morre bem quem vive bem.

Remediemos pois, sem perda de tempo, as nossas faltas passadas e perseveremos depois em inalteravel amisade com Jesus. Recebamo-lo repetidas vezes em santas comunhões, para que na ocasião externa, no leito da morte, mereçamos receber, em consolações dulcissimas, a visita do nosso amado no sagrado Viático, conforto celeste para a terrivel viagem. Assim divinamente amparados, despedir-nos-hemos, serenos, de tudo e de todos, beijaremos com fé e amor o seu crucifixo e expiraremos docemente, abraçados á cruz, companheira da nossa peregrinação terrena.

V. A.

A' SOMBRA DA CRUZ

Na penultima segunda-feira, 26 do mez passado, faleceu nesta vila, victima de uma doença que o sofreu,—o sr. Antonio Coopertino, que mais conhecido era pelo aplido de—«Trinta-reis»—pessoa que aqui gosou sempre de muitas simpatias.

Paz á sua alma.

—Faleceu em Lisboa o sr. J. A. Moreira d'Almeida, um velho rigoroso combatente no jornalismo politico, tendo marcado em «O Dia», diario que se vinha publicando sob a sua direcção, um logar primacial na imprensa do nosso paiz.

Foi um jornalista de combate que deixa lugar insubstituivel na imprensa monarquica do paiz, em que combatia, com ardor—e com paixão.

A toda a familia enluctada e aos nossos colegas de «O Dia», nomeadamente a seu filho, sr. dr. João Moreira de Almeida, apresentamos as nossas condolencias e pedimos as orações dos nossos leitores pela alma do ilustre morto.

Bichas de rabiar

Anda tudo atrapalhado
Por causa das eleições;
Só eu ando descançado
Que não me permite o fado
Que eu vá para deputado,
Pois não sou em *palratoria*
Do numero dos tais chavões.

No entanto, estou convencido,
E sem receio de errar,
De que, se fôsse escolhido,
Havia muito atrevido,
Em S. Bento, de afligir
Com bichas de rabiar...

Ena pai! se alguem viesse
Com *chônas* p'ra o parlamento,
Désse o pau por onde dèsse,
Quer eu matasse ou morresse,
Com certeza gramaria
Atraz dele mais d'um cento!...

Mas, se fosse algum marau
Aspirante a tubarão
Ou, então, cara de pau,
Tocaria berimbau
Porque as bichas o poriam,
A dançar como um pião!

Mas se isto só não bastasse
Para ostentar os meus brios,
O demonio me levasse,
Se eu alí lhes não largasse
Meia duzia de foguetes
Dos tais de três assobios!...

Mas, como me não propônho
Nem tenho essa intenção
Nem nisso penso nem sônho
Com escarcéu tão medônho,
Já tenho p'ra mim tomada
Uma outra decisão.

Não vou á urna votar,
Nem irei p'ra bambo-chatas,
Mas, se poder, petiscar,
Com apetite, e vagar,
A' custa d'algum cacique,
O carneiro com batatas...

Zequinha

Post-scriptum—Soube agora
Que acôrdo se fez bem cêdo
Por esse concelho fora!
Mas isso me não namóra
Que, a respeito de... carneiro,
Lá fico a chuchar no dêdo!

SPORT

FOOT-BALL

Amanhã, no Campo da Granja, realisa-se um desafio de foot-ball entre o Varzim Sport Club, da Povoa de Varzim e o Club Desportivo de Barcelos.

Reina grande entusiasmo pela realisação deste desafio.

—Deslocam-se tambem amanhã a Famalicão, onde vão jogar, para desputa do campionato distrital, as segundas categorias e o Infantil do Club Desportivo que jogarão com iguais categorias do Grupo Desportivo Famalicense.

A actual classificação dos clubs no campeonato distrital é a seguinte:

1.as categorias

Sporting Club de Braga	3 p.
Club Desportivo de Barcelos	3 p.
Victoria S. C., Guimarães	1 p.

Infantil

Sporting de Braga	2 pontos
Grupo D. Famalicense	2 "
Club D. de Barcelos	1 "
Victoria de Guimarães	0 "

Sabóla.

POSTAIS ILUSTRADOS
Grande Variedade
na C. E. M.

O CENTRO E O ELEITORADO PORTUGUÊS

Crise politica? — Antes nacional. — D. Carlos e João (:) (☺) Franco. — Sidonio Pais. — O Centro (☺) (:)

Quando estas ligeiras linhas caírem sob os olhos do leitor, estar-se-ha a desdobrar pelo continente e ilhas o acto eleitoral.

Mais uns dias após o proximo domingo, e, ainda no decurso da semana, a imprensa diária dar-nos-ha conhecimento aproximado do tablado político resultante desta operação cívica.

Será lisongeiro, auspicioso, feliz para a nação esse resultado?

.. Estamos já tão escarmentados e desiludidos destas coisas da nossa malfadada política, que já não se ageitam dentro das nossas previsões, optimismos côr de rosa. Nisto creio mesmo estar em concordancia com o geral dos nossos leitores.

Lá sebastianistas que acreditem que isto possa ser melhorado, transformado de *fond en comble*, graças a alguma revolução... salvadora, isso não faltam por todos os cantos. Efeito do nosso temperamento romantico de meridionais, ou talvez da tara de messianismo que os filhos de Israel por cá infiltraram á farta com ou sem sangue judeu.

Nós porém, com os dirigentes do Centro, nem mesmo nesta fita nos deixamos embalar.

E' que o *morbus* social entre nós, a crise portuguêsa é mais nacional do que politica. Não se cura com mèzinhas de fórmulas politicas, por mais atraentes ou perfeitas que se pintem... em teoria, nem com sacudidelas bruscas de revoluções violentas.

Exemplos disto temo-los bem recentes. No velho regime, D. Carlos e João Franco, fazendo a revolução de cima para baixo; resultando desastrosa, merce da coligação furiosa de todos os politicos e da indolencia ou conivencia do país. Em o novo regime, Sidonio Pais, lídimo português e patriota, alta envergadura de estadista, fazendo a revolução de baixo para cima com exito fulminante; mas desfechando em catástrofe, menos pela raiva demolidora dos seus terriveis adversarios politicos, do que pelo retraimento interesseiro dos seus... auxiliares egoistas que o deixaram asfixiar no isolamento até baquiar, derrubado pelas balas assassinas.

*

Ha pouco vimos surgir entre nós outra tentativa generosa de rejuvenescimento nacional, acalentada pela Igreja, a eterna salvadora das sociedades em perigo. E' o Centro Catolico Português.

Esta agora em bases mais solidas, de forma a não poder ser destruída por uma certeira bala assassina, que n'um momento frustra a obra gigantea d'um ditador. Esta, destinada a sanear e vitalisar a anarquisada massa nacional, injectando nos seus organismos dirigentes a seiva depuradora da vida e moral cristã.

Efectivamente o Centro Catolico, tendo como fim primário a defeza dos direitos e liberdades da Igreja, é simultaniamente um importante factor d'ordem e disciplina, de conciliação e de paz, graças à sua neutralidade politica e à sua generosa ausencia de aspirações de predomínio politico. Parece que similhante missão de paz a começa a exercer agora tambem, d'uma forma sensivel, em nosso reduzido meio local, fazendo esvaír ódios concentrados e aproximando valores até agora irredutiveis. Se assim fôr, será motivo para nos congratularmos e para felicitarmos a nossa terra, que poderá vêr, convergentes e conjugadas, construtivas e progressivas, inergias valiosas, até agora divergentes e adversas, apostadas em se destruirem reciprocamente, n'uma obra desmoralisadora e regressiva.

*

¿Mas qual será o resultado das urnas, por esse país além, relativamente ás numerosas e notaveis candidaturas catolicas que o Centro, n'um *tour de force*, acaba de propôr ao sufrágio?

Se o país fosse na sua quasi totalidade catolico, como soe dizer-se —mas catolico a valer em todos campos, como o são os catolicos alemães, belgas, holandezes, etc.— então o veredictum das urnas marcaria uma victoria estrondosa, não só elegendo todos os candidatos do Centro, mas até compelindo os restantes candidatos a perfilharem os objectivos do mesmo Centro.

Infelizmenle essa apregoada quasi totalidade de catolicos é pouco mais que uma figura de rétórica, a avaliar pelo cumprimento dos seus deveres de sufrágio, de imprensa, etc.

Em politica disse D. Carlos com verdade que Portugal era uma monarquia... sem monarquicos. Em religião, *mutatis mutandis*, pode-se aplicar com certa exactidão a referida frase de D. Carlos aos catolicos portuguêses.

Por isso não estranhe o leitor se o corrompido eleitorado português corresponder remissamente ao ingente esforço dos dirigentes do Centro, dando-lhe apenas um resultado mais que modesto.

V. A.

Nota política

Desapareceram, como se tem lido, as ameaças de que o sr. Teixeira Gomes renunciaria ao cargo que exerce de Chefe do Estado, antes das eleições que se realisam amanhã. Contudo preve-se que essa renuncia será presente ao futuro congresso—o que será eleito ámanhã— e que se constituirá em 2 de Dezembro proximo.

Em alguns circulos eleitorais do paiz, a lucta mostra-se renhida, principalmente em Lisboa, onde as forças monarquicas contam triunfar da lucta, elegendo as maiorias, e contra os quais não foi possivel, ao que se tem lido, formar a chamada frente unica republicana.

Na terça-feira, já os nossos leitores devem saber quem venceu.

Sopa dos Pobres

(Donativos recebidos)

Da ex.ma sr.a D. Irene Garrido, 1 rasa de milho; das sr.as Cardosas, 1 boroa de pão e um cantaro de vinho; um anonimo, 15$00; da familia da falecida D. Maria da Encarnação Ferreira em sufrágio da sua alma, 25$00.

Adelio Silva
Medico
Consulta das 10 ás 12 h.
Campo da Feira, 53
Residência:
R. de Infante D. Henrique

PELO CONCELHO

Barcelinhos 5

Com bastante explendor, realisou-se nesta freguesia a festa em honra do Sagrado Coração de Jesus, tendo sido muitas as comunhões nos dias de sabado, domingo e 2.a feira.

A decoração geral do templo esteve a cargo do armador sr. Manuel de Almeida, que agradou muito.

Dos altares cuidaram, com primor, as respectivas zeladoras.

Devido ao delicado e fino gosto da ex.ma sr.a D. Ana do Carmo Maciel, filha da digna presidente da associação, o altar do Sagrado Coração de Jesus, com as suas flores e abundantes luzes, deslumbrava os olhos de todos.

Da musica incumbiu-se o sr. P.e Lima Torres, que esteve ao harmónio, confiando a regencia ao sr. P.e Alaio, de Braga.

—No dia proprio, 2.a feira, fez-se a piedosa romagem ao cemiterio, tendo-se encorporado todas as confrarias e associações ao Sagrado Coração de Jesus e S. Luiz.

O exercicio pelas almas faz-se todos os dias ás 6 horas.

—Hoje, 5, realisou-se o consorcio da ex.ma sr.a D. Ana do Carmo Machado Pais Maciel com ex.mo sr. Dr. João Belesa de Almeida Ferraz. Panamifaram por parte da noiva seus pais, e por parte do noivo seus irmãos e cunhado.

No fim da missa o celebrante fez uma alocução alusiva ao acto, com a significativa entrega da esposa ao marido, segundo a forma liturgica do missal bracarense.

Os noivos, que partiram em viagem de nupcias, fixam residencia nesta freguesia, á rua Emidio Navarro, na casa da ex.ma sr.a D. Ana Joaquina Maciel' tia e madrinha da noiva.

—Tambem se uniram em matrimonio na 2.a feira, 2, os sr.s Manoel Longras e Maria da Conceição Pereira Cardoso, da rua José Falcão.

A todos apetecemos muitas felicidades.

Agradecimento

O abaixo assinado na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todas as pessoas que assistiram aos oficios funebres por alma de sua saudosa esposa e acompanharam o seu cadaver ao cemiterio, vem fazelo por este meio, confessando a todas á sua indelevel gratidão.

Barcelos, 5 de Novembro de 1925.

João Baptista da Silva Correia.

COMARCA DE BARCELOS

Editos de 30 dias

No inventario orfanologico a que se procede por obito de Tereza Gonçalves Bola, que foi da freguesia de Oliveira correm éditos de trinta dias a citar o viuvo da mesma, Lucas Fernandes, ausente no Brasil, para os termos do dito inventario, e o crédor Manuel da Silva Couto, casado, proprietario, da freguesia de Cervais, comarca de Vila Verde, para deduzir nele querendo os seus direitos.

Barcelos, 30 de Outubro de 1925,

Verifiquei:
O Juiz de Direito
Fonseca.
O escrivão ajudante,
Emydio Lopes.